



VACINAÇÃO RETOMADA

Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo começou a vacinar idosos a partir de 79 anos e profissionais de saúde com mais de 60. Ampliação da faixa etária foi possível devido à chegada de mais 7.230 doses da CoronaVac. P.3

Observatório de Segurança: roubos de rua caem 50,64% em Niterói

Indicadores estratégicos de fevereiro mostram que mês foi o melhor na série histórica desde 2003

O Observatório de Segurança da Prefeitura de Niterói divulgou os dados dos indicadores estratégicos de segurança de fevereiro, apurados com as delegacias do município. Os resultados mostraram que o mês foi o melhor na série histórica desde 2003, com redução significativa dos índices de criminalidade. Na área da 77ª DP (Icaraí) não foi registrado nenhum caso de roubo a veículos. Os roubos de rua tiveram uma queda de 50,64%.

“O trabalho do Observatório de Segurança e do Centro Integrado de Segurança Pública são elementos importantes para elaborar as nossas estratégias e políticas de ação. A Segurança Pública continuará sendo prioridade para a Prefeitura de Niterói, que manterá o apoio às forças de segurança através da Guarda Municipal, Cisp, Segurança Presente e Proeis”, afirmou o prefeito Axel Graef.

Durante a apresentação, o secretário do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, Gilson Chagas, ressaltou que os indicadores mostram que Niterói teve o melhor mês de fevereiro no que diz respeito à Segurança Pública.

“Estamos comprovando que Niterói tem um diferencial com o trabalho integrado das forças de segurança



O prefeito Axel Graef destaca a importância de serem criadas estratégias e políticas de ação das autoridades para a diminuição da criminalidade

que atuam no município, com a disponibilização de ferramentas que ajudam na queda dos indicadores. A integração entre Polícia Militar, Civil, Guarda Municipal, Niterói Presente e Centro Integrado de Segurança Pública nos mostra o que é preciso fazer para reduzirmos os índices. Quando observamos que ocorreu um pequeno aumento em algum indicador, qualquer que seja, utilizamos e seguimos a mancha criminal. Com isso,

cada agente de segurança, cumprindo o seu papel específico, monta sua estratégia”, avaliou o secretário.

Para o secretário municipal de Ordem Pública, Paulo Henrique de Moraes, as reuniões do Gabinete de Gestão Integrada Municipal são essenciais para os bons indicadores de segurança em Niterói. “Esse é um trabalho vem sendo construído passo-a-passo, passando por processos importantes, e talvez o ápice desse processo,

em nível estratégico, são essas reuniões do Gabinete de Gestão Integrada. Aqui, as instituições se falam, apontam os problemas e discutem os caminhos para encontrarmos as soluções para as demandas da população”, comentou.

Roubos de Rua - Foram 115 registros no mês de fevereiro de 2021, o que corresponde a uma redução de 118 registros em relação ao mês de fevereiro de 2020. Foi o menor registro no mês de fevereiro

de toda a série histórica observada desde 2003. A maior redução aconteceu na área da 77ª DP (Icaraí), com queda de 82,98% ou 39 registros a menos. A área da 81ª DP (Itaipu) apresentou uma redução de 64,29% nos roubos de rua em fevereiro, seguida por uma queda de 57,58% na área do Centro (76ª DP). Na região de Charitas, São Francisco e Jurujuba (79ª DP), a redução foi de 44,44%, enquanto na 78ª DP (Fonseca), a queda foi de 20,20%.

Na série histórica de fevereiro, o número de casos de roubo de veículos foi o menor desde 2004, com 43 registros nas delegacias de Niterói. A área da 77ª DP (Icaraí) não apresentou nenhum registro de roubo de veículos nos dois primeiros meses do ano e as demais delegacias apresentaram redução em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na área da 76ª DP (Centro) a redução foi de 45,45%, seguida de uma queda de 40% na área da Região Oceânica (81ª DP) e de menos 30,77% de registros na área da 79ª DP (Charitas, São Francisco, Jurujuba). Na área do Fonseca (78ª DP), a queda foi de 4,35%.

“Intensificamos um trabalho na região Norte, que em janeiro chegou a ter ocorrências diversificadas, mas graças a um planejamento estratégico e avanço nas ações já reduzimos os indicadores nessa área e vamos reduzir ainda mais”, afirmou Sylvio Guerra, comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar.

Roubo a Estabelecimento Comercial - O mês de fevereiro apresentou redução de 53,33% em relação ao mesmo período do ano anterior. O trimestre móvel (dezembro/20, janeiro/21 e fevereiro/21) apresenta redução de 12,20% em relação ao trimestre móvel de dezembro de 2019, janeiro e fevereiro de 2020.

Codim comemora o Mês da Mulher com homenagens às servidoras

Programação é voltada para as que ficaram na linha de frente no combate ao coronavírus

A Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (Codim) comemora o Mês da Mulher com uma campanha homenageando todas as mulheres que estiveram na linha de frente no combate à Covid-19. Cinco servidoras municipais são destaques na campanha e representam todas as mulheres que durante a pandemia e a nova realidade imposta, mantiveram a mesma coragem e dedicação.

Shirleyne Panjota, guarda municipal há 17 anos; Bruna Lemos, enfermeira do Hospital Oceânico e primeira profissional de saúde vacinada no município; Maria Alfeia Silva, gari da Clin há 18 anos; Sílvia Regina, agente da Nittrans há 3 anos e Vivian Vilela, diretora da Policlínica do Largo da Batalha, são as homenageadas.

A coordenadora da Codim, Fernanda Sixel, compreende a questão de gênero e o protagonismo feminino como fundamental para Niterói seguir avançando na busca da equidade e vem ampliando diálogos e construindo projetos e ampliando a atuação da Codim. Ela destaca a importância de celebração e reflexão durante o mês de março.

“O 8 de março é uma data histórica que celebra a luta das mulheres por direitos e



Campanha deste ano revela o esforço no combate à Covid e destaca a coragem e a dedicação das mulheres

igualdade. Para celebrar nossas conquistas, construímos uma série de atividades na agenda deste mês. Nós devemos fazer valer tais conquistas, mas precisamos refletir sobre o quanto o machismo está presente nas relações e se reflete em violência, seja patrimonial, psicológica, física ou sexual. Sabemos que em decorrência da pandemia, a sobrecarga sobre a mulher aumentou e a campanha deste ano, sem romantizar as dificuldades, revela o esforço necessário

neste equilíbrio, ressaltando a coragem e a dedicação das mulheres”, destaca a secretária.

A Codim abre o mês de março com diversas iniciativas e uma variada programação, em parceria com entidades e coletivos da cidade, que se estenderá até o fim do mês. Uma das novidades é o Codim Itinerante, uma espécie de balcão de informações que contará com uma equipe que vai conscientizar as mulheres sobre seus direitos, informar sobre as ações

feitas pela Coordenadoria, as políticas públicas da nossa cidade e tirar dúvidas em relação às denúncias, rede de apoio, entre outros.

O Codim Itinerante terá início amanhã, das 10h às 17h, no Campo de São Bento. No dia 12, a atividade estará no Terminal Rodoviário João Goulart. A agenda se estende no dia 20, no Horto do Fonseca, e 27, no Horto do Barreto. A programação remota será realizada na plataforma do Instagram @mulheresniteroi.



Votação popular, no site do festival, tem peso na eleição

Festival de música seleciona talentos

Público pode participar até hoje da votação para o primeiro Femasg

Termina hoje a votação aberta do 1º Festival de Música Autoral de São Gonçalo (Femasg). Contemplado pela Lei Aldir Blanc, o evento pretende valorizar a música produzida pelos artistas gonçalenses. Com mais de 100 inscritos, o concurso de composições de letra e melodia é voltado a todos os gêneros e estilos musicais, e vai premiar em dinheiro os três primeiros colocados. Os prêmios são de R\$ 3 mil para o 1º lugar, R\$ 2 mil para o 2º lugar e R\$ 1 mil para o 3º lugar.

A votação que se encerra hoje consiste na segunda das quatro etapas do concurso: inscrição, pré-seleção, classificação e final. Participam compositores locais a partir de 18 anos de idade. A grande noite de premiação está prevista para acontecer no próximo dia 18, no Teatro do Sesc São Gonçalo, com todas as medidas de segurança contra Covid-19 sendo respeitadas, e transmissão ao vivo no YouTube. Na ocasião, se apresentam os dez compositores finalistas, selecionados através da votação popular no site e pelo júri técnico do festival.

Niterói & região

SG: idosos a partir de 79 anos recebem a primeira dose

Ampliação da faixa etária foi possível devido à chegada de 7.230 frascos da CoronaVac

A Secretaria Municipal de Saúde começou a vacinar, ontem, idosos a partir de 79 anos e os seguintes profissionais de saúde com mais de 60 anos, que trabalham em hospitais locais ou que moram em São Gonçalo e atuam em hospitais de outras cidades: técnico em radiologia, enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem, médico, fisioterapeuta, nutricionista, odontólogo, fonoaudiólogo, psicólogo, biólogo, farmacêutico, assistente social, biomédico e auxiliar e técnico de saúde bucal. Idosos com mais de 90 anos têm prioridade nas filas.

A ampliação da faixa etária foi possível devido à chegada de mais 7.230 doses da CoronaVac, que serão usadas para a aplicação da primeira dose desse público-alvo.

Ontem, a secretaria de Saúde também voltou a aplicar a segunda dose da CoronaVac em idosos e funcionários da saúde que completaram 21 dias de vacinados. Estão neste grupo aqueles que foram imunizados no dia 11 de fevereiro. Essas pessoas podem procurar os oito pontos de vacinação disponíveis, três deles com drive-thru, de segunda a sábado, das 8h às 17h, até 28 dias após a primeira dose, para que a vacina seja eficaz contra a doença.

Todos devem estar munidos do comprovante da primeira dose da vacina CoronaVac aplicada pela Secretaria Municipal de São Gonçalo. Aqueles que não levarem o comprovante ou apresentarem comprovante de outra cidade não serão imunizados. Os que foram vacinados com o imunizante Oxford/Astrazeneca devem aguardar o

intervalo da vacina, que é de 12 semanas, e ainda não está disponível.

Idosos com mais de 80 acamados que são atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) estão sendo vacinados em casa. Parentes e responsáveis de acamados ou com mobilidade reduzida, com mais de 79 anos, que não são atendidos pelo programa, podem procurar unidades de saúde mais próximas de suas residências para cadastrar o idoso para receber a vacina em casa.

Ao todo, a cidade vacinou com a primeira dose 40.030 pessoas, sendo 22.211 trabalhadores da saúde, 15.382 idosos com mais de 80 anos, 1.617 funcionários e pessoas em Instituições de Longa Permanência (Ilpis), 105 pessoas de residências terapêuticas e 715 acamados.



Ao todo, São Gonçalo vacinou 40.030 pessoas com a primeira dose contra a covid, sendo 15.382 idosos

Secretário de Saúde aborda questões polêmicas

Na Câmara de Vereadores, André Carvalho Vargas tirou dúvidas e fez esclarecimentos sobre o sistema de imunização em São Gonçalo

Durante audiência pública na Câmara Municipal, o secretário de Saúde, André Carvalho Vargas, tirou dúvidas e fez esclarecimentos sobre a vacinação contra o coronavírus na cidade. As perguntas mais frequentes de vereadores e público em geral (presente na galeria populares) foram relacionadas à quantidade de doses de vacina, público-alvo e cronograma. Ao lado da coordenadora de imunização, Jacqueline Passos, e da subsecretária de Atenção Básica, Dora Rodrigues, o médico e responsável pela pasta ressaltou que São Gonçalo segue o Plano Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde, que distribui o imunizante.

“As doses são enviadas para o estado do Rio pelo Ministério da Saúde. O Governo do Estado divide a quantidade de doses entre as cidades, dependendo do público a ser vacinado. São Gonçalo busca e obedece o que está no PNI. Estou aqui para fazer o que é melhor para a população gonçalense, dentro do que está ao meu alcance, mas respeitando as leis”, afirmou o secretário sobre a logística da vacina. “Ainda não temos condições de vacinar toda a população. As doses chegam aos poucos e com a ordem dos públicos prioritários. Por isso, é muito importante que a população colabore mantendo o distanciamento, usando máscara, lavando as mãos e usando álcool em gel”.

Outro ponto observado pelo secretário foi sobre a divulgação da campanha e do público-alvo, que é feita diaria-

mente pelo site e redes sociais do Executivo, além de noticiário pelos veículos de imprensa locais. “O reduzido número de vacinas enviadas ao município, sem previsão das datas de envio, inviabiliza a criação de um calendário pré-definido de vacinação abrangente”, explicou.

O vereador Romário Régis ressaltou a imagem negativa do município em âmbito nacional, em decorrência dos noticiários televisivos destacarem a maneira desorganizada como o serviço de vaci-

Perguntas mais frequentes foram sobre a quantidade de doses, público-alvo e cronograma

nação estava sendo prestado pela Secretaria Municipal de Saúde. André Vargas acusou a Rede Globo de Televisão de má fé nas reportagens, que teriam distorcido os fatos referentes à vacinação no município, e ratificou que as informações verdadeiras podem ser encontradas no site e nas redes sociais da Prefeitura.

“Os idosos, majoritariamente, não costumam usar as redes sociais e buscam a TV para obter informações. A Rede Globo, que presta um desserviço à população, tem distorcido fatos e creditado a nós falhas em serviços de vacinação que estão ocorrendo em municípios vizinhos. Teve um dia em que eles



André Carvalho Vargas disse que o reduzido número de vacinas, sem previsão de datas de envio, inviabiliza calendário pré-definido de vacinação

anunciaram às 6h30, no programa Bom Dia RJ, que iríamos aplicar vacina em idosos a partir dos 73 anos. Mentiram! Sabiam que a referida vacina era para pessoas com 83 anos. Imediatamente, entramos em contato com a emissora e pedimos que reportassem a verdade, pois a notícia infundada estava causando problemas em nosso atendimento. Eles fizeram isso, porém somente às 8h30, no final do programa, quando o entorno do posto de vacinação já estava tomado de pessoas induzidas ao erro”, detonou o secretário.

Quando questionado pelo vereador Professor Josemar sobre os transtornos causados

nos postos em decorrência da falta de controle sobre a territorialidade, Vargas alegou legalidade em aplicar em um primeiro momento o imunizante sob critério de público-alvo prioritário e não por municipalidade. “No primeiro momento da vacinação, nós não fizemos restrição territorial por dois motivos. Primeiro, porque o SUS, que custeou a compra dessas vacinas, não restringe usuários. Segundo, porque que acreditávamos que as pessoas que residem em outros municípios optariam por serem atendidas em suas respectivas cidades, daí não exigíamos comprovante de residência. Com a migração

dessa gente, nossa demanda aumentou e o serviço de vacinação foi comprometido. Quando percebemos isso, mudamos imediatamente nosso plano”, esclareceu.

Sobre a aquisição de vacinas, Dr. André esclareceu que elas ainda não estão à venda e nem têm preço. “Esse mercado ainda não existe. Nenhuma cidade pagou pelas doses. Quando a vacina estiver disponível para venda e tiver orçamento, nossa Prefeitura poderá comprar. No entanto, as vacinas ainda são exclusividade do Governo Federal. Precisamos da conscientização e respeito de todos”, disse.

Atualmente, a cidade va-

cina, com a primeira dose, idosos com mais de 80 anos e profissionais da saúde com mais de 60 anos que trabalham em hospitais da cidade ou que moram em São Gonçalo e atuam em hospitais de outros municípios. Com a segunda dose de CoronaVac, a cidade imuniza idosos e profissionais da saúde que completaram 21 dias de vacinados. Também recebem a segunda dose, em seus locais de trabalho e residências, os trabalhadores da saúde que atuam em hospitais e postos da linha de frente da covid-19 e idosos em instituições de longa permanência (Ilpis) e residências terapêuticas.